

341-1 **Efeito de Acibenzolar-S-Metil no controle da mela do feijoeiro em campo e em casa-de-vegetação**
(Effect Acibenzolar-S-methyl on the blight of bean in field and in vegetation house.)

Autores: **ALVES, R. D. C.** - rita_diggory@hotmail.com (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **JÚNIOR, J. R. V.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **FERNANDES, C. D. F.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **SILVA, D. S. G. D.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **SANGI, S. C.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **FONSECA, A. S. D.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **FREIRE, T. C.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **NOGUEIRA, A. E.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia)

Resumo

Indutores de resistência tem sido uma alternativa ao controle químico convencional, pelo menor risco, ambiental e surgimento de resistência dos patógenos. Assim, o trabalho objetivou avaliar o efeito do Acibenzolar-S-Metil (ASM), no controle da mela do feijoeiro em casa-de-vegetação e a campo. Ambos os experimentos foram realizados na Embrapa Rondônia, sendo que em casa-de-vegetação(10/2011), foi em ambiente controlado e a campo (02/2012) em área infestada naturalmente. Em casa-de-vegetação, o plantio foi realizado em copos plásticos de 300 ml com duas sementes/copo da cv Carioca precoce com delineamento casualizado em 10 repetições. No Campo, o plantio com 'Carioca Precoce', foi realizado num delineamento experimental em blocos ao acaso com 4 repetições, plantadas em quatro linhas de 4m espaçadas 0,5m e tendo a parcela útil às duas linhas centrais. Em ambos realizou-se pulverização com água, Azoxistrobina (0,6g/l) e ASM (0,045g/L)em 10/30 dias após a emergência das plantas. Após, uma suspensão de fragmentos de micélio do patógeno foi pulverizada sobre as plantas (1x10⁵frag/ml). Avaliou-se a severidade da doença semanalmente, com escala diagramática de severidade. Determinou-se a máxima severidade, a curva de progresso e a área abaixo da curva de progresso da doença, no experimento a campo, avaliou-se também a produtividade alcançada. O ASM mostrou-se eficiente em reduzir a severidade da mela em casa-de-vegetação e em campo, onde em casa-de-vegetação foi comparado com o fungicida e com a água, usada como controle, e em campo comparado com o tratamento controle com água. A severidade foi de 100% para água e 35% para o ASM e o fungicida em casa-de-vegetação. A máxima severidade foi de 80% para água, de 45% para o ASM e de 35% para o fungicida em campo. Em ambos os experimentos, a taxa de progresso da doença foi reduzida no tratamento com o ASM, quando comparado ao controle. Em campo, a produtividade foi de 1800 kg/ha para o tratamento com o fungicida, 1600 kg/ha para o ASM e de 796 kg/ha no tratamento controle. Os resultados demonstram o potencial do uso de ASM no controle da mela em campo e conclui-se que o ASM foi também tão eficiente quanto o fungicida no controle da mela em condições controladas.

Apoio: PIBIC, CNPq